

ANO 20

Nº 03

MARÇO/11

Taxa de desemprego mantém-se relativamente estável

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostra que a taxa de desemprego permaneceu relativamente estável em março. O número de ocupados recuou em relação ao mês anterior. Os rendimentos dos ocupados em fevereiro apresentaram redução em relação a janeiro.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — mar./10, fev./11 e mar./11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Mar./10	Fev./11	Mar./11	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3 511	3 565	3 572	7	61	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	2 022	2 053	2 029	-24	7	-1,2	0,3
Ocupados	1 824	1 903	1 879	-24	55	-1,3	3,0
Desempregados	198	150	150	0	-48	0,0	-24,2
Em desemprego aberto	156	125	128	3	-28	2,4	-17,9
Em desemprego oculto	42	25	22	-3	-20	-12,0	-47,6
Inativos com 10 anos e mais	1 489	1 512	1 543	31	54	2,1	3,6
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,8	7,3	7,4	-	-	1,4	-24,5
Aberto	7,7	6,1	6,3	-	-	3,3	-18,2
Oculto	2,1	1,2	1,1	-	-	-8,3	-47,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/
/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto
Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre,
Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel
Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE.
IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS).
VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró

CRB – 10/509

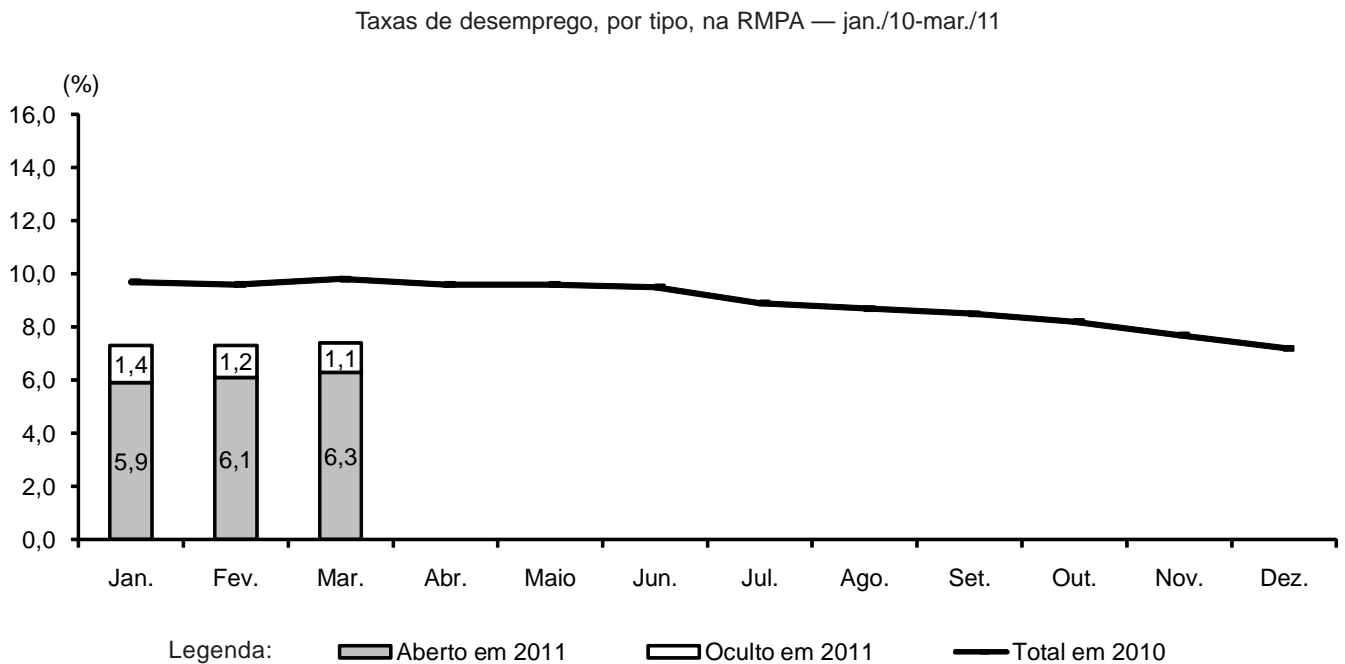
Análise dos Dados

Comportamento do mês

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostra que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável em março, situando-se em 7,4% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,1% para 6,3%, e a **taxa de desemprego oculto** passou de 1,2% para 1,1% (Gráfico A).

2 - Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 150 mil pessoas, o mesmo número apurado para o mês de fevereiro (Tabela A). Essa estabilidade no contingente de desempregados deveu-se ao fato de a eliminação de 24 mil ocupações ter sido compensada pela saída de igual número de pessoas da força de trabalho. A **taxa de participação** experimentou uma redução, passando de 57,6% em fevereiro para os atuais 56,8%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - O **nível de ocupação** na RMPA sofreu uma retração de 1,3% em relação a fevereiro. O total de ocupados foi estimado em 1.879 mil trabalhadores. Entre os principais setores de atividade econômica analisados, somente o de **serviços** apresentou crescimento (4 mil pessoas). Os demais segmentos apresentaram redução, com destaque para o **comércio** (-14 mil) e para a **construção civil** (-8 mil) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — mar./10, fev./11 e mar./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./10	Fev./11	Mar./11	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10
TOTAL	1 824	1 903	1 879	-24	55	-1,3	3,0
Indústria	305	329	323	-6	18	-1,8	5,9
Comércio	301	318	304	-14	3	-4,4	1,0
Serviços	996	1 018	1 022	4	26	0,4	2,6
Outros (1)	222	238	230	-8	8	-3,4	3,6
Construção civil	109	128	120	-8	11	-6,3	10,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

4 - A análise por **posição na ocupação** mostra que o contingente de assalariados permaneceu estável. Isso ocorreu porque, no **setor público**, houve aumento de 8 mil pessoas, o qual compensou a redução de 8 mil pessoas no **setor privado**. O recuo do emprego neste último segmento deveu-se à diminuição do número de pessoas **sem carteira assinada** (- 7 mil) e, em menor proporção, **com carteira assinada** (-1 mil). Nos outros tipos de inserção, registrou-se recuo do nível ocupacional, notadamente: -13 mil autônomos e -7 mil trabalhadores no agregado **demais posições** — que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais (Tabela C).

5 - Em fevereiro, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (-1,2%) e apresentou relativa estabilidade para os assalariados (-0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.388 e a R\$ 1.382 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — mar./10, fev./11 e mar./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./10	Fev./11	Mar./11	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10
TOTAL	1 824	1 903	1 879	-24	55	-1,3	3,0
Total de assalariados (1)	1 264	1 338	1 338	0	74	0,0	5,9
Setor privado	1 047	1 119	1 111	-8	64	-0,7	6,1
Com carteira assinada	886	969	968	-1	82	-0,1	9,3
Sem carteira assinada	161	150	143	-7	-18	-4,7	-11,2
Setor público	217	219	227	8	10	3,7	4,6
Autônomos	267	276	263	-13	-4	-4,7	-1,5
Empregados domésticos	109	105	101	-4	-8	-3,8	-7,3
Demais posições (2)	184	184	177	-7	-7	-3,8	-3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — fev./10, jan./11 e fev./11

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIÇÕES (%)	
	Fev./10	Jan./11	Fev./11	Fev./11 Jan./11	Fev./11 Fev./10
TOTAL DE OCUPADOS	1 345	1 405	1 388	-1,2	3,2
Total de assalariados	1 329	1 385	1 382	-0,2	4,0
Setor privado	1 142	1 217	1 223	0,5	7,1
Indústria	1 218	1 267	1 263	-0,3	3,7
Comércio	976	1 062	1 059	-0,3	8,5
Serviços	1 168	1 250	1 259	0,7	7,8
Com carteira assinada	1 201	1 254	1 260	0,5	4,9
Sem carteira assinada	806	978	957	-2,1	18,7
Setor público	2 306	2 317	2 254	-2,7	-2,3
Trabalhadores autônomos	1 149	1 188	1 148	-3,4	-0,1

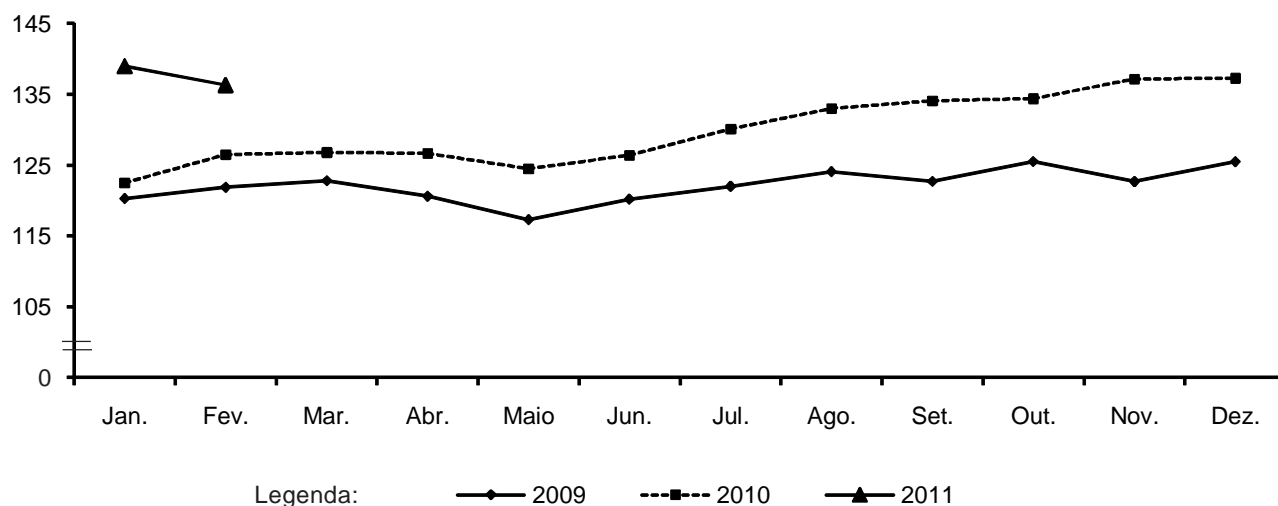
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./11.

6 - Em fevereiro, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução tanto para os ocupados (-1,9%) quanto para os assalariados (-2,0%). No caso dos ocupados, a queda da massa de rendimentos deveu-se, principalmente, ao recuo do rendimento médio real e, nos dos assalariados, principalmente, à retração do nível de emprego (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2009/11



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

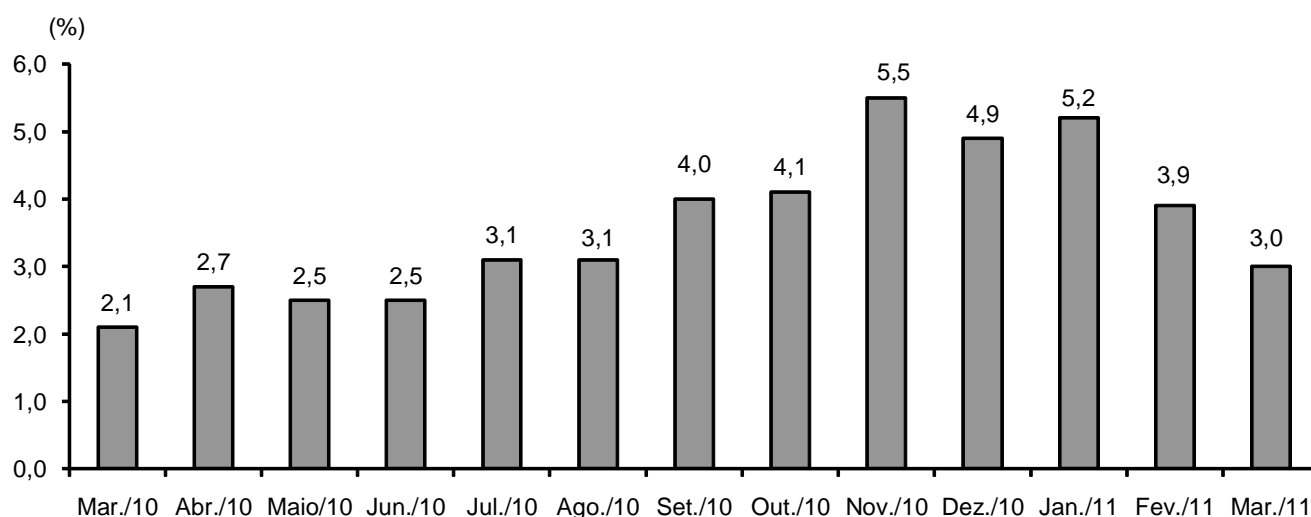
7 - Entre março de 2010 e março de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 9,8% da PEA para 7,4%, apresentando uma expressiva retração de 24,5% nessa base comparativa. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu o declínio conjunto da taxa de **desemprego aberto**, que passou de 7,7% para 6,3%, e da taxa de **desemprego oculto**, de 2,1% para 1,1%.

8 - No período, o contingente de desempregados apresentou queda de 48 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 55 mil ocupações, volume este superior às 7 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 57,6% para 56,8% entre março de 2010 e março de 2011.

9 - Na comparação do mês de março de 2011 com o mesmo mês do ano anterior, observou-se crescimento de 3,0% do nível de ocupação (Gráfico C). Setorialmente, destaca-se o crescimento da indústria de transformação, que gerou 18 mil ocupações (5,9%), da construção civil, com 11 mil ocupações (10,1%), e do setor serviços, com 26 mil ocupações (2,6%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — mar./10-mar./11



FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, à elevação do **emprego assalariado**, que teve incremento de 74 mil postos de trabalho, dos quais 64 mil empregos no setor privado e 10 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado unicamente pelo desempenho acentuado do emprego assalariado **com carteira de trabalho assinada** (9,3%), uma vez que os **sem carteira** apresentaram decréscimo de 11,2%. Registre-se que o contingente assalariado com carteira apresentou o maior crescimento (82 mil novos empregos) de toda a série da PED na comparação entre os meses de março de cada ano. As outras formas de inserção registraram redução do número de ocupados, com destaque para a queda de 8 mil entre os **empregados domésticos**.

11 - Entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011, o **rendimento médio real** dos trabalhadores teve crescimento tanto para os ocupados (3,2%) quanto para os assalariados (4,0%).

12 - Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou expressiva elevação, sendo de 7,7% para os ocupados e de 11,6% para os assalariados. Tanto para os ocupados quanto para os assalariados, o resultado deveu-se ao incremento conjunto do nível de ocupação e do rendimento médio real.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Mar./98	1 498	87,0	1 281	89,2	217	75,9	1 250	103,9	54,5	14,5	3 335
Mar./99	1 601	93,0	1 303	90,7	298	104,2	1 218	101,2	56,8	18,6	3 402
Mar./00	1 697	98,5	1 397	97,3	300	104,9	1 208	100,4	58,4	17,7	3 470
Mar./01	1 726	100,2	1 460	101,7	266	93,0	1 230	102,2	58,4	15,4	3 526
Mar./02	1 701	98,8	1 432	99,7	269	94,1	1 294	107,6	56,8	15,8	3 573
Mar./03	1 728	100,3	1 464	101,9	264	92,3	1 330	110,6	56,5	15,3	3 621
Mar./04	1 789	103,9	1 481	103,1	308	107,7	1 317	109,5	57,6	17,2	3 670
Mar./05	1 806	104,9	1 544	107,5	262	91,6	1 363	113,3	57,0	14,5	3 721
Mar./06	1 848	107,3	1 573	109,5	275	96,2	1 405	116,8	56,8	14,9	3 790
Mar./07	1 859	108,0	1 619	112,7	240	83,9	1 443	120,0	56,3	12,9	3 842
Mar./08	1 965	114,1	1 735	120,8	230	80,4	1 411	117,3	58,2	11,7	3 891
Mar./09	2 023	117,5	1 786	124,4	237	82,9	1 429	118,8	58,6	11,7	3 938
2010											
Mar.	2 022	117,4	1 824	127,0	198	69,2	1 489	123,8	57,6	9,8	3 983
Abr.	2 022	117,4	1 828	127,3	194	67,8	1 495	124,3	57,5	9,6	3 987
Mai	1 998	116,0	1 806	125,8	192	67,1	1 514	125,9	56,9	9,6	3 990
Jun.	2 004	116,4	1 814	126,3	190	66,4	1 511	125,6	57,0	9,5	3 994
Jul.	2 013	116,9	1 834	127,7	179	62,6	1 500	124,7	57,3	8,9	3 998
Ago.	2 026	117,7	1 850	128,8	176	61,5	1 492	124,0	57,6	8,7	4 001
Set.	2 040	118,5	1 867	130,0	173	60,5	1 477	122,8	58,0	8,5	4 007
Out.	2 044	118,7	1 876	130,6	168	58,7	1 480	123,0	58,0	8,2	4 014
Nov.	2 057	119,5	1 899	132,2	158	55,2	1 477	122,8	58,2	7,7	4 020
Dez.	2 060	119,6	1 912	133,1	148	51,7	1 486	123,5	58,1	7,2	4 026
2011											
Jan.	2 062	119,7	1 911	133,1	151	52,8	1 493	124,1	58,0	7,3	4 032
Fev.	2 053	119,2	1 903	132,5	150	52,4	1 512	125,7	57,6	7,3	4 038
Mar.	2 029	117,8	1 879	130,8	150	52,4	1 543	128,3	56,8	7,4	4 044
Δ% mensal											
Mar./11/fev./11	-1,2	-	-1,3	-	0,0	-	2,1	-	-1,4	1,4	0,1
Δ% no ano											
Mar./11/dez./10	-1,5	-	-1,7	-	1,4	-	3,8	-	-2,2	2,8	0,4
Δ% anual											
Mar./11/mar./10	0,3	-	3,0	-	-24,2	-	3,6	-	-1,4	-24,5	1,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2011

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Mar./98	14,5	10,6	3,9	2,6	1,3
Mar./99	18,6	12,3	6,3	4,3	2,0
Mar./00	17,7	10,8	6,9	4,8	2,1
Mar./01	15,4	9,6	5,8	3,7	2,1
Mar./02	15,8	9,9	5,9	3,6	2,3
Mar./03	15,3	9,9	5,4	3,3	2,1
Mar./04	17,2	11,3	5,9	3,8	2,1
Mar./05	14,5	10,1	4,4	2,7	1,7
Mar./06	14,9	10,4	4,5	2,8	1,7
Mar./07	12,9	9,4	3,5	2,4	1,1
Mar./08	11,7	8,7	3,0	2,0	(1)-
Mar./09	11,7	9,0	2,7	1,7	(1)-
2010					
Mar.	9,8	7,7	2,1	1,5	(1)-
Abr.	9,6	7,8	1,8	1,3	(1)-
Maio	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)-
Jun.	9,5	7,5	2,0	1,5	(1)-
Jul.	8,9	7,1	1,8	1,4	(1)-
Ago.	8,7	7,1	1,6	1,3	(1)-
Set.	8,5	7,0	1,5	1,2	(1)-
Out.	8,2	6,8	1,4	1,1	(1)-
Nov.	7,7	6,2	1,5	1,1	(1)-
Dez.	7,2	5,8	1,4	1,1	(1)-
2011					
Jan.	7,3	5,9	1,4	1,0	(1)-
Fev.	7,3	6,1	1,2	(1)-	(1)-
Mar.	7,4	6,3	1,1	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Mar./11/fev./11	1,4	3,3	-8,3	-	-
Δ% no ano					
Mar./11/dez./10	2,8	8,6	-21,4	-	-
Δ% anual					
Mar./11/mar./10	-24,5	-18,2	-47,6	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2011

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	14,5	13,0	16,7	(1)-	26,2	12,5	8,2	(1)-	(1)-	9,3	19,3	19,7	13,8
Mar./99	18,6	16,5	21,5	(1)-	29,8	16,0	11,9	(1)-	(1)-	12,4	24,0	24,7	18,0
Mar./00	17,7	15,0	21,2	(1)-	30,4	14,1	11,6	(1)-	(1)-	10,5	23,7	25,0	16,8
Mar./01	15,4	12,8	18,7	(1)-	28,5	11,9	10,6	(1)-	(1)-	9,0	21,3	24,6	14,2
Mar./02	15,8	13,4	18,8	(1)-	25,9	13,4	10,3	(1)-	(1)-	10,1	20,7	22,9	14,7
Mar./03	15,3	13,0	18,2	(1)-	26,6	12,9	10,0	(1)-	(1)-	9,3	20,6	21,5	14,5
Mar./04	17,2	14,6	20,3	(1)-	31,1	13,7	10,8	(1)-	(1)-	9,4	23,5	23,2	16,3
Mar./05	14,5	11,3	18,3	(1)-	25,5	13,2	9,4	(1)-	(1)-	8,6	19,5	20,4	13,6
Mar./06	14,9	12,6	17,6	(1)-	28,0	13,2	8,9	(1)-	(1)-	8,6	20,0	20,4	13,9
Mar./07	12,9	10,1	16,1	(1)-	24,3	11,5	9,5	(1)-	(1)-	7,8	17,2	18,2	12,0
Mar./08	11,7	10,0	13,8	(1)-	23,8	10,2	8,2	(1)-	(1)-	7,1	15,8	15,1	11,1
Mar./09	11,7	9,1	14,6	(1)-	23,9	10,0	7,6	(1)-	(1)-	6,4	16,2	14,2	11,2
2010													
Mar.	9,8	8,2	11,7	(1)-	20,6	9,3	6,0	(1)-	(1)-	5,5	13,5	13,1	9,2
Abr.	9,6	8,0	11,4	(1)-	20,3	9,7	5,6	(1)-	(1)-	5,4	13,3	14,0	8,8
Mai	9,6	7,9	11,7	(1)-	20,6	9,6	5,7	(1)-	(1)-	5,2	13,6	13,5	9,0
Jun.	9,5	7,5	11,7	(1)-	19,6	9,6	5,9	(1)-	(1)-	5,1	13,3	12,6	8,9
Jul.	8,9	7,1	11,0	(1)-	19,0	8,4	5,3	(1)-	(1)-	4,9	12,4	11,3	8,5
Ago.	8,7	7,3	10,3	(1)-	17,2	8,7	5,6	(1)-	(1)-	4,9	12,0	11,4	8,3
Set.	8,5	7,3	10,0	(1)-	17,2	7,8	5,8	(1)-	(1)-	4,8	11,8	12,7	7,9
Out.	8,2	6,8	9,8	(1)-	16,4	7,4	5,9	(1)-	(1)-	4,5	11,4	12,5	7,6
Nov.	7,7	6,1	9,5	(1)-	17,0	6,2	5,3	(1)-	(1)-	4,2	10,7	11,7	7,0
Dez.	7,2	5,6	9,2	(1)-	15,8	6,2	4,8	(1)-	(1)-	4,0	10,1	10,4	6,8
2011													
Jan.	7,3	5,9	9,0	(1)-	16,5	6,6	4,4	(1)-	(1)-	4,0	10,3	10,6	6,8
Fev.	7,3	5,8	9,0	(1)-	15,8	6,9	4,3	(1)-	(1)-	3,9	10,3	10,8	6,8
Mar.	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	7,0	4,0	(1)-	(1)-	4,2	10,3	10,3	6,9
Δ% mensal													
Mar./11/fev./11	1,4	5,2	-1,1	-	2,5	1,4	-7,0	-	-	7,7	0,0	-4,6	1,5
Δ% no ano													
Mar./11/dez./10	2,8	8,9	-3,3	-	2,5	12,9	-16,7	-	-	5,0	2,0	-1,0	1,5
Δ% anual													
Mar./11/mar./10	-24,5	-25,6	-23,9	-	-21,4	-24,7	-33,3	-	-	-23,6	-23,7	-21,4	-25,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
 (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2011

(%)

ATRIBUTOS PESSOAIS													
PERÍODOS	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	100,0	52,1	47,9	(1)-	40,7	36,7	11,9	(1)-	(1)-	30,6	69,4	16,7	83,3
Mar./99	100,0	50,4	49,6	(1)-	39,0	34,4	14,0	(1)-	(1)-	31,1	68,9	13,1	86,9
Mar./00	100,0	47,2	52,8	(1)-	42,2	29,6	14,9	(1)-	(1)-	26,7	73,3	16,7	83,3
Mar./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,2	29,3	15,5	(1)-	(1)-	28,1	71,9	18,6	81,4
Mar./02	100,0	46,5	53,5	(1)-	39,5	32,7	14,8	(1)-	(1)-	29,5	70,5	19,1	80,9
Mar./03	100,0	47,5	52,5	(1)-	40,7	32,1	15,1	(1)-	(1)-	28,3	71,7	15,2	84,8
Mar./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	46,5	28,7	14,0	(1)-	(1)-	24,6	75,4	17,2	82,8
Mar./05	100,0	42,8	57,2	(1)-	42,7	34,3	14,5	(1)-	(1)-	27,3	72,7	17,5	82,5
Mar./06	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,9	33,9	13,5	(1)-	(1)-	26,2	73,8	19,9	80,1
Mar./07	100,0	41,8	58,2	(1)-	41,1	34,7	16,7	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,1	79,9
Mar./08	100,0	46,0	54,0	(1)-	43,5	33,4	15,8	(1)-	(1)-	27,9	72,1	21,2	78,8
Mar./09	100,0	42,1	57,9	(1)-	41,6	32,8	14,4	(1)-	(1)-	25,2	74,8	19,5	80,5
2010													
Mar.	100,0	44,8	55,2	(1)-	42,0	36,3	13,7	(1)-	(1)-	26,2	73,8	21,9	78,1
Abr.	100,0	45,2	54,8	(1)-	42,0	37,4	13,3	(1)-	(1)-	26,3	73,7	23,1	76,9
Mai	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,2	37,2	13,1	(1)-	(1)-	25,3	74,7	20,6	79,4
Jun.	100,0	42,8	57,2	(1)-	41,0	38,4	13,9	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,6	81,4
Jul.	100,0	43,1	56,9	(1)-	42,2	36,4	13,2	(1)-	(1)-	25,9	74,1	16,4	83,6
Ago.	100,0	45,5	54,5	(1)-	38,5	38,2	14,6	(1)-	(1)-	26,6	73,4	16,1	83,9
Set.	100,0	46,2	53,8	(1)-	38,9	35,1	15,3	(1)-	(1)-	26,2	73,8	18,8	81,2
Out.	100,0	45,0	55,0	(1)-	38,7	34,5	16,4	(1)-	(1)-	25,9	74,1	19,1	80,9
Nov.	100,0	42,4	57,6	(1)-	42,6	31,1	15,5	(1)-	(1)-	25,9	74,1	20,6	79,4
Dez.	100,0	41,4	58,6	(1)-	42,6	33,0	15,0	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,8	81,2
2011													
Jan.	100,0	43,5	56,5	(1)-	42,5	34,9	13,4	(1)-	(1)-	26,1	73,9	19,3	80,7
Fev.	100,0	43,6	56,4	(1)-	41,0	37,2	13,2	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,8	81,2
Mar.	100,0	45,0	55,0	(1)-	41,6	37,1	12,2	(1)-	(1)-	27,1	72,9	17,6	82,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL		SETORES							
			Indústria de Transformação		Comércio		Serviços		Outros (1)	
	Números Absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)
Mar./98	1 281	89,2	242	85,2	220	95,7	633	86,7	186	96,9
Mar./99	1 303	90,7	245	86,3	228	99,1	643	88,1	187	97,4
Mar./00	1 397	97,3	272	95,8	236	102,6	702	96,2	187	97,4
Mar./01	1 460	101,7	284	100,0	243	105,7	750	102,7	183	95,3
Mar./02	1 432	99,7	282	99,3	228	99,1	737	101,0	185	96,4
Mar./03	1 464	101,9	259	91,2	242	105,2	769	105,3	194	101,0
Mar./04	1 481	103,1	272	95,8	249	108,3	766	104,9	194	101,0
Mar./05	1 544	107,5	313	110,2	264	114,8	777	106,4	190	99,0
Mar./06	1 573	109,5	308	108,5	282	122,6	791	108,4	192	100,0
Mar./07	1 619	112,7	292	102,8	278	120,9	847	116,0	202	105,2
Mar./08	1 735	120,8	311	109,5	311	135,2	904	123,8	209	108,9
Mar./09	1 786	124,4	302	106,3	300	130,4	977	133,8	207	107,8
2010										
Mar.	1 824	127,0	305	107,4	301	130,9	996	136,4	222	115,6
Abr.	1 828	127,3	311	109,5	300	130,4	994	136,2	223	116,1
Maio	1 806	125,8	314	110,6	300	130,4	975	133,6	217	113,0
Jun.	1 814	126,3	314	110,6	305	132,6	974	133,4	221	115,1
Jul.	1 834	127,7	312	109,9	314	136,5	992	135,9	216	112,5
Ago.	1 850	128,8	309	108,8	322	140,0	1 003	137,4	216	112,5
Set.	1 867	130,0	308	108,5	317	137,8	1 032	141,4	210	109,4
Out.	1 876	130,6	313	110,2	310	134,8	1 032	141,4	221	115,1
Nov.	1 899	132,2	323	113,7	308	133,9	1 052	144,1	216	112,5
Dez.	1 912	133,1	337	118,7	319	138,7	1 029	141,0	227	118,2
2011										
Jan.	1 911	133,1	338	119,0	323	140,4	1 026	140,5	224	116,7
Fev.	1 903	132,5	329	115,8	318	138,3	1 018	139,5	238	124,0
Mar.	1 879	130,8	323	113,7	304	132,2	1 022	140,0	230	119,8
Δ% mensal										
Mar./11/fev./11	-1,3	-	-1,8	-	-4,4	-	0,4	-	-3,4	-
Δ% no ano										
Mar./11/dez./10	-1,7	-	-4,2	-	-4,7	-	-0,7	-	1,3	-
Δ% anual										
Mar./11/mar./10	3,0	-	5,9	-	1,0	-	2,6	-	3,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT

(1) Englobam construção civil, serviços domésticos, etc. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)														AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
	TOTAL (1)		Setor Privado										Setor Público (3)			
	Total		Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Setor Público (3)		Setor Público (3)					
	Números Absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)	Números Absolu- tos (4)	Índi- ces (5)		
Mar./98	1 281	89,2	836	93,1	669	91,9	572	95,7	97	74,6	167	98,2	226	85,0	89	82,4
Mar./99	1 303	90,7	833	92,8	672	92,3	570	95,3	102	78,5	161	94,7	251	94,4	99	91,7
Mar./00	1 397	97,3	866	96,4	709	97,4	589	98,5	120	92,3	157	92,4	258	97,0	104	96,3
Mar./01	1 460	101,7	943	105,0	770	105,8	626	104,7	144	110,8	173	101,8	265	99,6	105	97,2
Mar./02	1 432	99,7	963	107,2	797	109,5	646	108,0	151	116,2	166	97,6	236	88,7	106	98,1
Mar./03	1 464	101,9	952	106,0	769	105,6	635	106,2	134	103,1	183	107,6	267	100,4	102	94,4
Mar./04	1 481	103,1	979	109,0	798	109,6	662	110,7	136	104,6	181	106,5	262	98,5	102	94,4
Mar./05	1 544	107,5	1 031	114,8	854	117,3	715	119,6	139	106,9	177	104,1	278	104,5	103	95,4
Mar./06	1 573	109,5	1 075	119,7	891	122,4	747	124,9	144	110,8	184	108,2	259	97,4	104	96,3
Mar./07	1 619	112,7	1 103	122,8	896	123,1	741	123,9	155	119,2	207	121,8	262	98,5	110	101,9
Mar./08	1 735	120,8	1 164	129,6	970	133,2	809	135,3	161	123,8	194	114,1	297	111,7	113	104,6
Mar./09	1 786	124,4	1 228	136,7	1 014	139,3	866	144,8	148	113,8	214	125,9	268	100,8	109	100,9
2010																
Mar.	1 824	127,0	1 264	140,8	1 047	143,8	886	148,2	161	123,8	217	127,6	267	100,4	109	100,9
Abr.	1 828	127,3	1 256	139,9	1 037	142,4	885	148,0	152	116,9	219	128,8	272	102,3	108	100,0
Maio	1 806	125,8	1 246	138,8	1 019	140,0	876	146,5	143	110,0	227	133,5	271	101,9	105	97,2
Jun.	1 814	126,3	1 253	139,5	1 030	141,5	881	147,3	149	114,6	223	131,2	279	104,9	109	100,9
Jul.	1 834	127,7	1 269	141,3	1 040	142,9	888	148,5	152	116,9	229	134,7	284	106,8	105	97,2
Ago.	1 850	128,8	1 284	143,0	1 056	145,1	903	151,0	153	117,7	228	134,1	287	107,9	98	90,7
Set.	1 867	130,0	1 307	145,5	1 072	147,3	921	154,0	151	116,2	233	137,1	284	106,8	91	84,3
Out.	1 876	130,6	1 311	146,0	1 080	148,4	928	155,2	152	116,9	231	135,9	280	105,3	94	87,0
Nov.	1 899	132,2	1 344	149,7	1 107	152,1	949	158,7	158	121,5	237	139,4	272	102,3	101	93,5
Dez.	1 912	133,1	1 350	150,3	1 120	153,8	960	160,5	160	123,1	229	134,7	270	101,5	103	95,4
2011																
Jan.	1 911	133,1	1 359	151,3	1 135	155,9	978	163,5	157	120,8	224	131,8	275	103,4	101	93,5
Fev.	1 903	132,5	1 338	149,0	1 119	153,7	969	162,0	150	115,4	219	128,8	276	103,8	105	97,2
Mar.	1 879	130,8	1 338	149,0	1 111	152,6	968	161,9	143	110,0	227	133,5	263	98,9	101	93,5
Δ% mensal																
Mar./11/fev./11	-1,3	-	0,0	-	-0,7	-	-0,1	-	-4,7	-	3,7	-	-4,7	-	-3,8	-
Δ% no ano																
Mar./11/dez./10	-1,7	-	-0,9	-	-0,8	-	0,8	-	-10,6	-	-0,9	-	-2,6	-	-1,9	-
Δ% anual																
Mar./11/mar./10	3,0	-	5,9	-	6,1	-	9,3	-	-11,2	-	4,6	-	-1,5	-	-7,3	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE							
		Indústria de Transformação					Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos
		Total	Metal- -mecânica	Química e borracha	Calçados	Outras indústrias (2)			
Mar./98	89,2	85,2	87,7	100,0	71,4	89,3	120,8	95,7	82,4
Mar./99	90,7	86,3	84,9	83,9	84,4	89,3	105,2	99,1	91,7
Mar./00	97,3	95,8	98,6	87,1	102,6	91,3	98,7	102,6	96,3
Mar./01	101,7	100,0	101,4	93,5	101,3	100,0	92,2	105,7	97,2
Mar./02	99,7	99,3	106,8	87,1	98,7	98,1	97,4	99,1	98,1
Mar./03	101,9	91,2	97,3	93,5	83,1	92,2	107,8	105,2	94,4
Mar./04	103,1	95,8	106,8	96,8	80,5	99,0	111,7	108,3	94,4
Mar./05	107,5	110,2	121,9	116,1	100,0	107,8	102,6	114,8	95,4
Mar./06	109,5	108,5	121,9	112,9	103,9	101,0	107,8	122,6	96,3
Mar./07	112,7	102,8	123,3	103,2	94,8	94,2	113,0	120,9	101,9
Mar./08	120,8	109,5	120,5	106,5	111,7	101,0	122,1	135,2	104,6
Mar./09	124,4	106,3	141,1	116,1	81,8	97,1	120,8	130,4	100,9
2010									
Mar.	127,0	107,4	137,0	122,6	85,7	98,1	141,6	130,9	100,9
Abr.	127,3	109,5	141,1	112,9	89,6	101,0	137,7	130,4	100,0
Mai	125,8	110,6	149,3	106,5	81,8	105,8	133,8	130,4	97,2
Jun.	126,3	110,6	149,3	106,5	87,0	101,9	133,8	132,6	100,9
Jul.	127,7	109,9	147,9	109,7	84,4	101,9	136,4	136,5	97,2
Ago.	128,8	108,8	134,2	119,4	90,9	101,0	146,8	140,0	90,7
Set.	130,0	108,5	126,0	112,9	94,8	104,9	145,5	137,8	84,3
Out.	130,6	110,2	130,1	122,6	98,7	101,0	155,8	134,8	87,0
Nov.	132,2	113,7	142,5	112,9	97,4	105,8	145,5	133,9	93,5
Dez.	133,1	118,7	156,2	106,5	97,4	111,7	155,8	138,7	95,4
2011									
Jan.	133,1	119,0	157,5	93,5	93,5	118,4	153,2	140,4	93,5
Fev.	132,5	115,8	147,9	93,5	96,1	114,6	166,2	138,3	97,2
Mar.	130,8	113,7	141,1	100,0	87,0	118,4	155,8	132,2	93,5
Δ% mensal									
Mar./11/fev./11	-1,3	-1,8	-4,6	7,0	-9,5	3,3	-6,3	-4,4	-3,8
Δ% no ano									
Mar./11/dez./10	-1,7	-4,2	-9,7	-6,1	-10,7	6,0	0,0	-4,7	-2,0
Δ% anual									
Mar./11/mar./10	3,0	5,9	3,0	-18,4	1,5	20,7	10,0	1,0	-7,3

(continua)

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	RAMOS DE ATIVIDADE						
	Serviços						
	Total	Oficina mecânica	Limpeza e outras oficinas	Transportes	Especializados	Administração e utilidade pública	Creditícios
Mar./98	86,7	111,1	80,3	91,0	90,7	98,1	113,0
Mar./99	88,1	118,5	77,3	97,0	80,0	99,1	95,7
Mar./00	96,2	118,5	95,5	101,5	96,0	92,5	95,7
Mar./01	102,7	85,2	119,7	92,5	92,0	98,1	113,0
Mar./02	101,0	103,7	89,4	103,0	96,0	100,0	104,3
Mar./03	105,3	114,8	103,0	95,5	110,7	109,3	104,3
Mar./04	104,9	88,9	107,6	95,5	104,0	105,6	117,4
Mar./05	106,4	103,7	116,7	111,9	100,0	102,8	100,0
Mar./06	108,4	107,4	112,1	109,0	108,0	110,3	91,3
Mar./07	116,0	103,7	136,4	113,4	114,7	117,8	108,7
Mar./08	123,8	125,9	140,9	114,9	124,0	121,5	130,4
Mar./09	133,8	133,3	134,8	113,4	166,7	129,9	130,4
2010							
Mar.	136,4	125,9	128,8	128,4	136,0	122,4	126,1
Abr.	136,2	111,1	133,3	125,4	138,7	123,4	113,0
Mai	133,6	92,6	131,8	120,9	137,3	133,6	108,7
Jun.	133,4	100,0	145,5	119,4	137,3	131,8	104,3
Jul.	135,9	125,9	148,5	123,9	145,3	138,3	108,7
Ago.	137,4	144,4	151,5	120,9	150,7	131,8	130,4
Set.	141,4	151,9	145,5	128,4	156,0	134,6	143,5
Out.	141,4	133,3	140,9	131,3	166,7	123,4	143,5
Nov.	144,1	129,6	142,4	137,3	166,7	126,2	126,1
Dez.	141,0	122,2	136,4	134,3	161,3	124,3	117,4
2011							
Jan.	140,5	129,6	130,3	137,3	152,0	126,2	126,1
Fev.	139,5	144,4	115,2	138,8	162,7	120,6	143,5
Mar.	140,0	148,1	107,6	137,3	162,7	121,5	156,5
Δ% mensal							
Mar./11/fev./11	0,4	2,6	-6,6	-1,1	0,0	0,7	9,1
Δ% no ano							
Mar./11/dez./10	-0,7	21,2	-21,1	2,2	0,9	-2,3	33,3
Δ% anual							
Mar./11/mar./10	2,6	17,6	-16,5	6,9	19,6	-0,7	24,1

(continua)

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	RAMOS DE ATIVIDADE						
	Serviços						
	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Serviços pessoais	Diversões, radiodifusão e teledifusão	Outros serviços (3)
Mar./98	81,0	90,9	93,8	54,9	87,0	88,9	68,8
Mar./99	87,3	95,5	81,3	64,7	95,7	94,4	76,3
Mar./00	98,4	90,9	93,8	96,1	87,0	(4)-	97,5
Mar./01	111,1	106,1	87,5	115,7	108,7	(4)-	111,3
Mar./02	96,8	103,0	107,8	109,8	117,4	100,0	96,3
Mar./03	98,4	104,5	101,6	107,8	121,7	122,2	102,5
Mar./04	103,2	107,6	106,3	117,6	104,3	116,7	100,0
Mar./05	92,1	109,1	109,4	102,0	160,9	111,1	98,8
Mar./06	96,8	118,2	110,9	90,2	126,1	116,7	112,5
Mar./07	104,8	134,8	131,3	98,0	139,1	133,3	88,8
Mar./08	114,3	121,2	137,5	125,5	165,2	116,7	103,8
Mar./09	120,6	140,9	156,3	117,6	165,2	133,3	113,8
2010							
Mar.	149,2	157,6	157,8	129,4	200,0	150,0	118,8
Abr.	146,0	156,1	157,8	127,5	182,6	150,0	123,8
Mai	134,9	154,5	154,7	127,5	165,2	127,8	123,8
Jun.	120,6	154,5	146,9	127,5	173,9	(4)-	130,0
Jul.	122,2	157,6	142,2	121,6	187,0	(4)-	118,8
Ago.	134,9	154,5	150,0	119,6	178,3	133,3	112,5
Set.	141,3	160,6	160,9	123,5	173,9	150,0	108,8
Out.	139,7	168,2	167,2	119,6	169,6	172,2	110,0
Nov.	128,6	178,8	170,3	129,4	173,9	188,9	117,5
Dez.	123,8	175,8	159,4	125,5	178,3	177,8	127,5
2011							
Jan.	122,2	165,2	160,9	129,4	169,6	155,6	141,3
Fev.	122,2	159,1	157,8	121,6	187,0	138,9	141,3
Mar.	133,3	157,6	159,4	127,5	191,3	150,0	131,3
Δ% mensal							
Mar./11/fev./11	9,1	-0,9	1,0	4,9	2,3	8,0	-7,1
Δ% no ano							
Mar./11/dez./10	7,7	-10,4	0,0	1,6	7,3	-15,6	3,0
Δ% anual							
Mar./11/mar./10	-10,7	0,0	1,0	-1,5	-4,3	0,0	10,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

(1) Inclui outros setores de atividade. (2) Incluem têxtil, vestuário e artefatos de tecido, alimentação, papel, papelão, cortiça, gráficas, mobiliário e produtos de madeira, vidros, cristais, espelhos, cerâmicas, materiais de construção, artesanato e outras indústrias de transformação. (3) Incluem serviços comunitários, comércio, administração de valores imobiliários e de imóveis e outros serviços. (4) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2011

(%)

ATRIBUTOS PESSOAIS													
PERÍODOS	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	100,0	59,2	40,8	(1)-	19,5	43,6	22,7	10,0	3,2	50,7	49,3	11,6	88,4
Mar./99	100,0	58,6	41,4	(1)-	21,0	41,2	23,8	10,1	3,0	50,1	49,9	9,2	90,8
Mar./00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,9	38,9	24,3	11,3	3,5	49,1	50,9	10,8	89,2
Mar./01	100,0	57,6	42,4	(1)-	19,3	39,5	24,0	12,3	4,0	51,6	48,4	10,4	89,6
Mar./02	100,0	56,6	43,4	(1)-	21,2	39,7	24,2	11,2	3,2	49,2	50,8	12,1	87,9
Mar./03	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,3	39,3	24,5	11,5	3,9	50,1	49,9	10,0	90,0
Mar./04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,4	37,6	24,0	13,2	3,4	49,1	50,9	11,8	88,2
Mar./05	100,0	56,8	43,2	(1)-	21,1	38,1	23,6	12,9	3,9	49,1	50,9	11,6	88,4
Mar./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,7	39,0	24,0	13,0	3,7	48,5	51,5	13,5	86,5
Mar./07	100,0	55,3	44,7	(1)-	18,9	39,4	23,4	14,1	3,9	48,5	51,5	13,3	86,7
Mar./08	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,5	39,3	23,6	14,1	4,4	48,9	51,1	15,9	84,1
Mar./09	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,5	39,1	23,1	15,6	4,6	48,8	51,2	15,5	84,5
2010													
Mar.	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,5	38,3	23,6	15,9	4,5	48,8	51,2	15,8	84,2
Abr.	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,5	37,2	23,5	16,6	4,9	48,9	51,1	15,0	85,0
Mai	100,0	55,2	44,8	(1)-	17,4	37,4	23,4	16,8	4,8	49,3	50,7	14,0	86,0
Jun.	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,5	37,8	22,9	16,6	4,8	49,1	50,9	13,5	86,5
Jul.	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,5	38,5	23,2	16,0	4,6	49,0	51,0	12,6	87,4
Ago.	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,7	38,4	23,2	15,6	4,8	48,8	51,2	12,0	88,0
Set.	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,4	38,7	23,2	16,2	4,4	48,7	51,3	12,0	88,0
Out.	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,7	38,7	23,2	15,8	4,5	48,7	51,3	12,0	88,0
Nov.	100,0	54,3	45,7	(1)-	17,3	38,9	23,2	16,0	4,4	48,6	51,4	12,9	87,1
Dez.	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,7	38,7	23,4	15,4	4,7	48,6	51,4	12,6	87,4
2011													
Jan.	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,1	39,0	23,0	16,0	4,7	49,1	50,9	12,9	87,1
Fev.	100,0	55,5	44,5	(1)-	17,2	39,4	22,7	16,0	4,6	49,2	50,8	12,1	87,9
Mar.	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,1	39,2	23,1	15,7	4,6	49,5	50,5	12,1	87,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Fev./98	1 372	100,5	1 331	98,6	1 263	108,6
Fev./99	1 388	101,7	1 383	102,4	1 270	109,2
Fev./00	1 347	98,7	1 313	97,3	1 170	100,6
Fev./01	1 350	98,9	1 367	101,3	1 125	96,7
Fev./02	1 278	93,6	1 283	95,0	1 156	99,4
Fev./03	1 186	86,9	1 186	87,9	1 021	87,8
Fev./04	1 184	86,7	1 221	90,4	934	80,3
Fev./05	1 170	85,7	1 209	89,6	951	81,8
Fev./06	1 191	87,3	1 213	89,9	964	82,9
Fev./07	1 215	89,0	1 252	92,7	1 012	87,0
Fev./08	1 218	89,2	1 213	89,9	1 045	89,9
Fev./09	1 318	96,6	1 302	96,4	1 091	93,8
2010						
Fev.	1 345	98,5	1 329	98,4	1 149	98,8
Mar.	1 353	99,1	1 324	98,1	1 127	96,9
Abr.	1 350	98,9	1 323	98,0	1 147	98,6
Maio	1 337	97,9	1 320	97,8	1 107	95,2
Jun.	1 349	98,8	1 324	98,1	1 157	99,5
Jul.	1 373	100,6	1 349	99,9	1 155	99,3
Ago.	1 393	102,1	1 378	102,1	1 183	101,7
Set.	1 391	101,9	1 372	101,6	1 174	100,9
Out.	1 384	101,4	1 362	100,9	1 193	102,6
Nov.	1 393	102,1	1 355	100,4	1 202	103,4
Dez.	1 386	101,5	1 367	101,3	1 189	102,2
2011						
Jan.	1 405	102,9	1 385	102,6	1 188	102,1
Fev.	1 388	101,7	1 382	102,4	1 148	98,7
Δ% mensal						
Fev./11/jan./11	-1,2	-	-0,2	-	-3,4	-
Δ% no ano						
Fev./11/dez./10	0,1	-	1,1	-	-3,4	-
Δ% anual						
Fev./11/fev./10	3,2	-	4,0	-	-0,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./11. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Fev./98	361	569	941	1 631	2 930	470	616	941	1 553	2 587
Fev./99	355	592	931	1 537	2 995	473	615	947	1 577	2 840
Fev./00	325	532	851	1 525	3 120	429	574	851	1 468	2 766
Fev./01	339	548	814	1 518	2 839	423	594	859	1 499	2 796
Fev./02	367	550	808	1 468	2 691	446	557	862	1 468	2 508
Fev./03	327	482	777	1 346	2 415	416	544	777	1 335	2 383
Fev./04	354	510	728	1 334	2 621	437	581	804	1 359	2 579
Fev./05	353	529	770	1 338	2 449	444	553	816	1 338	2 334
Fev./06	391	530	783	1 304	2 572	464	587	793	1 304	2 365
Fev./07	447	574	779	1 276	2 467	510	629	845	1 319	2 425
Fev./08	453	591	830	1 310	2 501	493	595	834	1 310	2 302
Fev./09	452	581	874	1 399	2 816	515	638	881	1 358	2 551
2010										
Fev.	522	641	855	1 497	2 851	542	641	864	1 426	2 638
Mar.	530	636	854	1 484	2 896	541	643	876	1 448	2 599
Abr.	527	630	847	1 472	2 873	540	637	869	1 436	2 649
Mai	523	626	841	1 427	2 784	540	650	863	1 427	2 631
Jun.	525	625	865	1 424	2 777	545	649	861	1 424	2 673
Jul.	527	624	876	1 461	2 773	547	665	877	1 422	2 739
Ago.	530	623	892	1 528	2 839	549	661	897	1 454	2 839
Set.	528	632	893	1 523	2 831	555	670	901	1 450	2 796
Out.	526	632	901	1 547	2 821	560	667	915	1 496	2 712
Nov.	524	636	914	1 540	2 909	564	668	924	1 523	2 596
Dez.	521	647	908	1 531	2 891	567	681	919	1 514	2 647
2011										
Jan.	528	657	914	1 522	2 877	574	694	914	1 489	2 707
Fev.	536	665	907	1 512	2 756	587	706	914	1 478	2 723
Δ% mensal										
Fev./11/jan./11	1,5	1,2	-0,8	-0,7	-4,2	2,3	1,7	0,0	-0,7	0,6
▲% no ano										
Fev./11/dez./10	2,9	2,8	-0,1	-1,2	-4,7	3,5	3,7	-0,5	-2,4	2,9
▲% anual										
Fev./11/fev./10	2,7	3,7	6,1	1,0	-3,3	8,3	10,1	5,8	3,6	3,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./11.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 75% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 75% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Fev./98	219	378	734	1 220	3 152	4 719	366	473	788	1 215	2 845	4 166
Fev./99	245	394	723	1 194	3 235	4 919	382	488	767	1 198	3 080	4 644
Fev./00	211	351	669	1 123	3 243	4 948	342	445	698	1 106	3 001	4 575
Fev./01	226	360	670	1 111	3 262	5 108	338	446	708	1 127	3 182	4 969
Fev./02	248	374	657	1 098	2 978	4 536	352	448	692	1 106	2 886	4 378
Fev./03	220	346	623	1 009	2 766	4 233	336	423	651	1 012	2 654	4 020
Fev./04	234	356	632	991	2 755	4 239	359	446	670	1 026	2 740	4 201
Fev./05	227	358	630	997	2 694	4 133	359	451	674	1 020	2 690	4 142
Fev./06	264	388	655	1 009	2 712	4 200	381	473	693	1 030	2 656	4 100
Fev./07	284	416	680	1 032	2 732	4 174	415	503	717	1 056	2 732	4 208
Fev./08	303	429	675	1 022	2 743	4 211	423	504	702	1 019	2 625	4 030
Fev./09	308	441	710	1 070	3 051	4 717	427	514	732	1 061	2 899	4 499
2010												
Fev.	336	477	737	1 104	3 057	4 726	473	555	759	1 101	2 897	4 470
Mar.	339	479	734	1 103	3 093	4 800	478	557	759	1 090	2 886	4 458
Abr.	350	484	734	1 101	3 077	4 764	476	555	760	1 085	2 891	4 482
Mai	360	489	735	1 093	3 029	4 684	470	554	761	1 084	2 878	4 461
Jun.	371	498	743	1 106	3 048	4 674	468	554	764	1 093	2 885	4 444
Jul.	366	497	751	1 121	3 123	4 808	466	555	772	1 106	2 964	4 589
Ago.	372	500	757	1 135	3 179	4 923	468	556	775	1 116	3 067	4 773
Set.	379	505	764	1 143	3 150	4 874	468	559	779	1 120	3 027	4 718
Out.	394	513	767	1 147	3 109	4 793	472	561	780	1 128	2 975	4 611
Nov.	397	514	771	1 162	3 126	4 777	472	561	783	1 136	2 936	4 518
Dez.	391	510	774	1 146	3 108	4 779	474	565	788	1 133	2 983	4 603
2011												
Jan.	401	517	783	1 156	3 162	4 915	481	570	795	1 136	3 037	4 744
Fev.	411	525	786	1 157	3 082	4 773	492	577	798	1 146	3 007	4 661
Δ% mensal												
Fev./11/jan./11	2,5	1,5	0,4	0,1	-2,5	-2,9	2,3	1,2	0,4	0,9	-1,0	-1,7
Δ% no ano												
Fev./11/dez./10	5,1	2,9	1,6	1,0	-0,8	-0,1	3,8	2,1	1,3	1,1	0,8	1,3
Δ% anual												
Fev./11/fev./10	22,3	10,1	6,6	4,8	0,8	1,0	4,0	4,0	5,1	4,1	3,8	4,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./11.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Fev./98	90,1	101,2	91,2	93,4	99,6	93,1
Fev./99	93,0	102,4	95,2	94,8	103,6	98,2
Fev./00	98,6	98,7	97,3	97,3	97,4	94,8
Fev./01	102,3	98,9	101,1	104,1	101,2	105,4
Fev./02	102,2	93,7	95,7	108,7	95,2	103,5
Fev./03	103,6	87,2	90,4	104,9	88,4	92,8
Fev./04	105,5	86,8	91,6	109,8	90,5	99,4
Fev./05	109,0	85,6	93,3	114,8	89,5	102,7
Fev./06	112,4	87,4	98,2	118,8	90,2	107,1
Fev./07	114,9	89,2	102,5	124,3	93,1	115,7
Fev./08	122,2	89,5	109,3	130,0	90,3	117,4
Fev./09	125,8	96,9	121,9	135,3	96,9	131,1
2010						
Fev.	129,0	98,1	126,5	139,9	98,0	137,0
Mar.	128,4	98,7	126,8	140,8	97,6	137,4
Abr.	128,7	98,5	126,7	139,9	97,7	136,6
Mai	127,1	97,9	124,5	138,9	97,8	135,8
Jun.	127,8	98,9	126,4	139,8	98,4	137,5
Jul.	129,2	100,7	130,1	141,3	100,2	141,6
Ago.	130,4	102,0	133,0	143,0	102,2	146,1
Set.	131,6	101,9	134,1	145,4	101,7	148,0
Out.	132,5	101,4	134,4	146,1	101,1	147,6
Nov.	134,0	102,4	137,2	149,8	100,9	151,1
Dez.	134,9	101,8	137,3	150,2	101,8	152,9
2011						
Jan.	134,7	103,2	139,0	151,3	103,1	156,0
Fev.	134,1	101,6	136,3	149,1	102,6	152,9
Δ% mensal						
Fev./11/jan./11	-0,4	-1,6	-1,9	-1,5	-0,5	-2,0
Δ% no ano						
Fev./11/dez./10	-0,6	-0,2	-0,7	-0,7	0,8	0,0
Δ% anual						
Fev./11/fev./10	4,0	3,6	7,7	6,6	4,7	11,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2011

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setores de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação	Comércio	Serviços	Assinada	Não assinada	
Fev./98	1 331	1 209	1 197	1 023	1 314	1 268	845	1 841
Fev./99	1 383	1 173	1 191	1 032	1 234	1 225	880	2 283
Fev./00	1 313	1 118	1 068	1 028	1 192	1 175	820	2 219
Fev./01	1 367	1 162	1 152	998	1 232	1 229	849	2 303
Fev./02	1 283	1 118	1 203	978	1 121	1 196	768	2 082
Fev./03	1 186	1 013	1 070	900	1 037	1 075	697	1 931
Fev./04	1 221	1 047	1 126	905	1 068	1 113	703	2 013
Fev./05	1 209	1 053	1 110	943	1 068	1 117	711	2 005
Fev./06	1 213	1 055	1 137	920	1 071	1 114	741	2 017
Fev./07	1 252	1 077	1 138	933	1 111	1 143	744	2 061
Fev./08	1 213	1 051	1 123	861	1 091	1 105	778	2 088
Fev./09	1 302	1 116	1 206	974	1 138	1 177	762	2 271
2010								
Fev.	1 329	1 142	1 218	976	1 168	1 201	806	2 306
Mar.	1 324	1 144	1 228	979	1 167	1 196	824	2 264
Abr.	1 323	1 131	1 245	974	1 146	1 175	843	2 290
Mai	1 320	1 123	1 234	1 007	1 128	1 167	849	2 307
Jun.	1 324	1 129	1 213	993	1 142	1 173	869	2 296
Jul.	1 349	1 144	1 215	1 025	1 148	1 189	883	2 401
Ago.	1 378	1 174	1 249	1 009	1 193	1 216	916	2 415
Set.	1 372	1 192	1 265	1 044	1 214	1 241	881	2 323
Out.	1 362	1 197	1 272	1 043	1 221	1 248	881	2 219
Nov.	1 355	1 190	1 259	1 062	1 206	1 241	884	2 252
Dez.	1 367	1 186	1 278	1 070	1 184	1 225	942	2 369
2011								
Jan.	1 385	1 217	1 267	1 062	1 250	1 254	978	2 317
Fev.	1 382	1 223	1 263	1 059	1 259	1 260	957	2 254
Δ% mensal								
Fev./11/jan./11	-0,2	0,5	-0,3	-0,3	0,7	0,5	-2,1	-2,7
Δ% no ano								
Fev./11/dez./10	1,1	3,1	-1,2	-1,0	6,3	2,9	1,6	-4,9
Δ% anual								
Fev./11/fev./10	4,0	7,1	3,7	8,5	7,8	4,9	18,7	-2,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./11.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Sarai-va, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

CONSELHO CURADOR: Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Ricardo Erig

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Heitor Lerner

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Josinaldo José de Barros

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzoi

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Carlos Lupi

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Adryan Ribas Brandes, Aldrey Velloso, Dandara Brustolin, Luana Nascimento Porto e Matheus de Oliveira Rodrigues (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Cleusa Couto da Silva e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Miriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Roberto da Silva Wiltgen, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE) e Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE). **Estagiária:** Letícia Herrmann (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto e Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Alana Lessa, Yara Paulina Cerpa Aranda, Gabriel Guerra Câmara, Alexandra Rodrigues Lazzarini e Ana Karina dos Santos Cabral. **Editoração (FEE):** Susana Kerschner e Maria Inácia Flor Reinaldo (revisão), Vera Sonia Silva de Castro e Hermes Pino Borba (conferência), Rejane Maria Bondanza Lopes e Ezequiel Dias de Oliveira (diagramação).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br